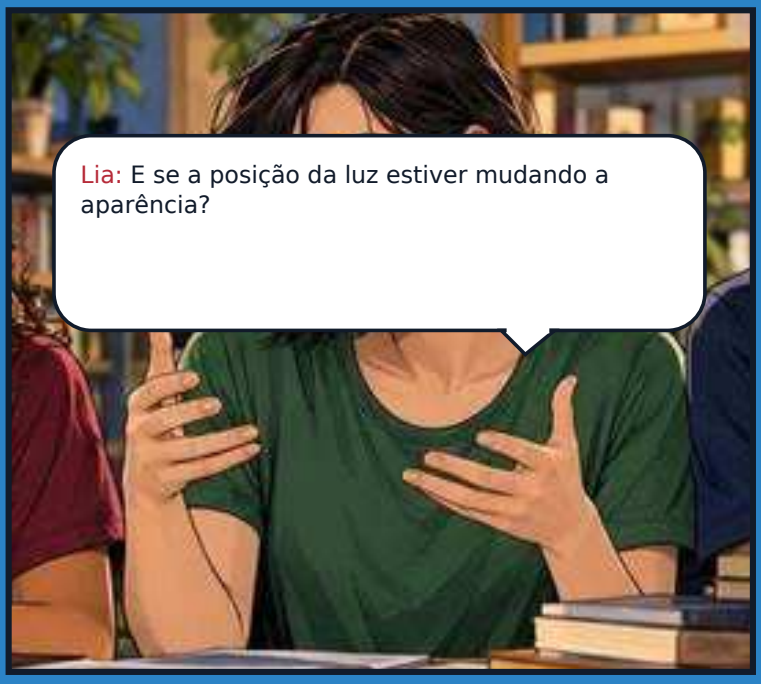
ALÉM DA PRIMEIRA SOMBRA

Aparência, conhecimento e investigação









VOLUME 01 DE 10 · FUNDAMENTOS

História completa com Lia, Caio, Bia, Joana, Ravi e Prof. Maya.

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza

A HISTÓRIA CONTINUA **Abra a primeira pista e acompanhe a equipe.**

2 UMA SOMBRA NA PAREDE PARECE UM OBJETO CONHECIDO.

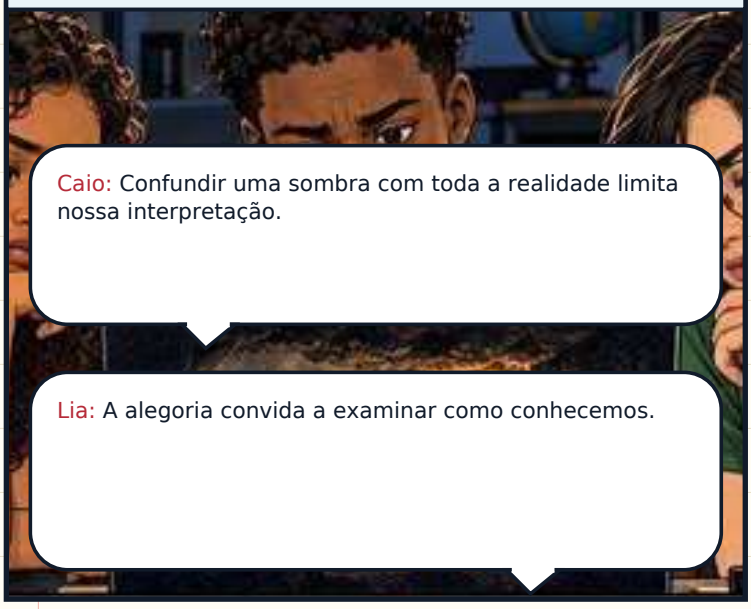
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 1: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

UMA SOMBRA NA PAREDE PARECE UM OBJETO CONHECIDO.



A TURMA RETOMA A IMAGEM DE UMA SALA ESCURA.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Tenho certeza do que estou vendo.**

2. **CONCEITO: Aparência - Modo como algo se apresenta inicialmente.**

3. **PERGUNTA: O que a alegoria permite problematizar?**

A HISTÓRIA CONTINUA

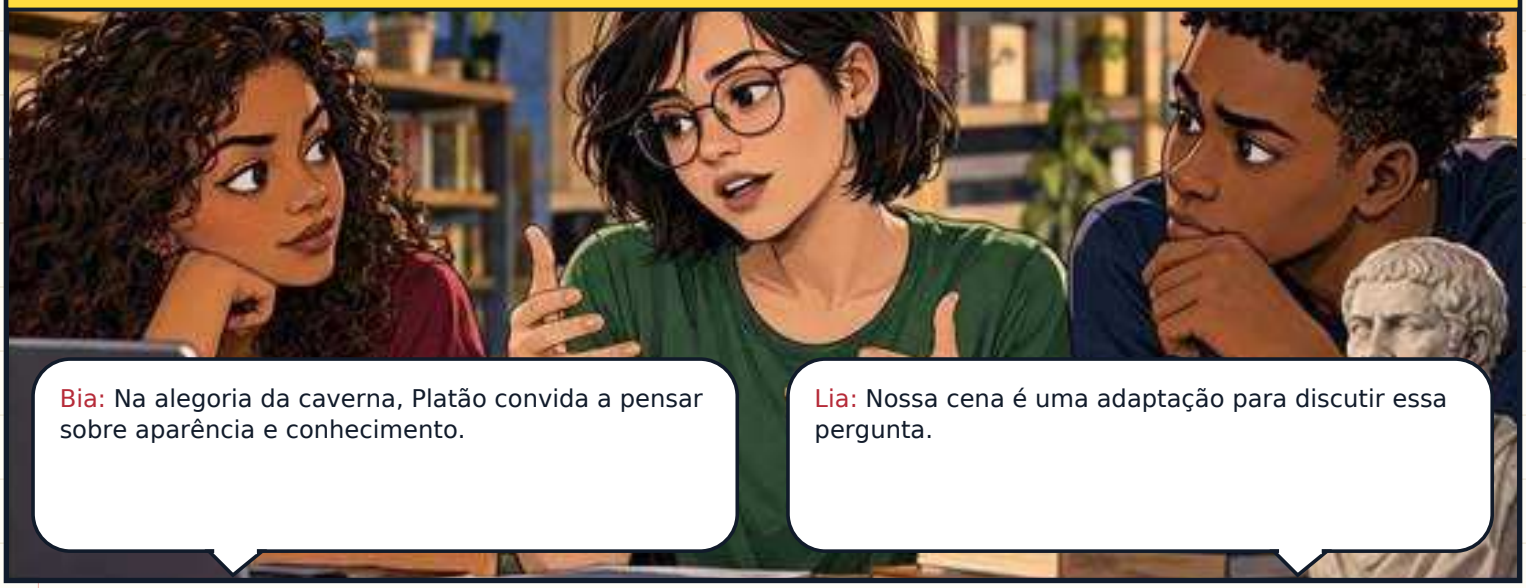
Bia recorda uma alegoria filosófica.

3 BIA RECORDA UMA ALEGORIA FILOSÓFICA.

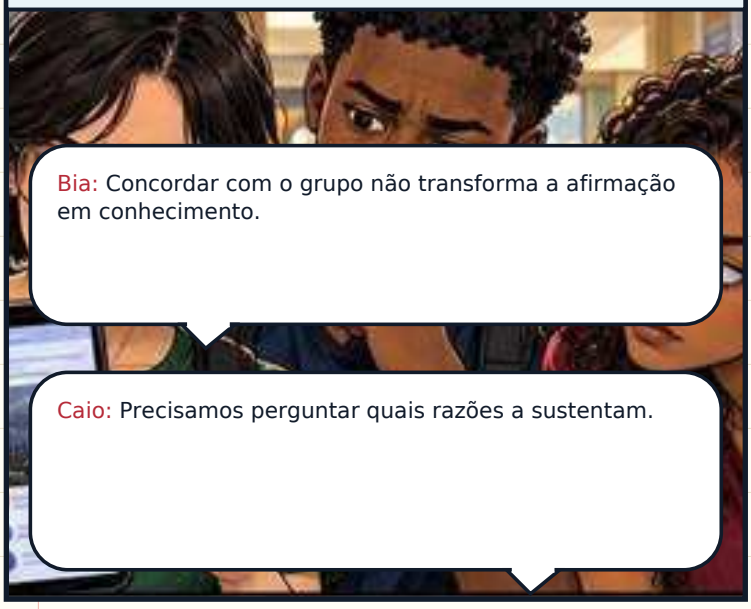
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 2: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

BIA RECORDA UMA ALEGORIA FILOSÓFICA.



BIA ENCONTRA UMA CRENÇA MUITO REPETIDA.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Na alegoria da caverna, Platão convida a pensar sobre aparência e conhecimento.**

2. **CONCEITO: Justificação - Razões oferecidas para sustentar uma afirmação.**

3. **PERGUNTA: Uma opinião muito repetida é necessariamente verdadeira?**

A HISTÓRIA CONTINUA

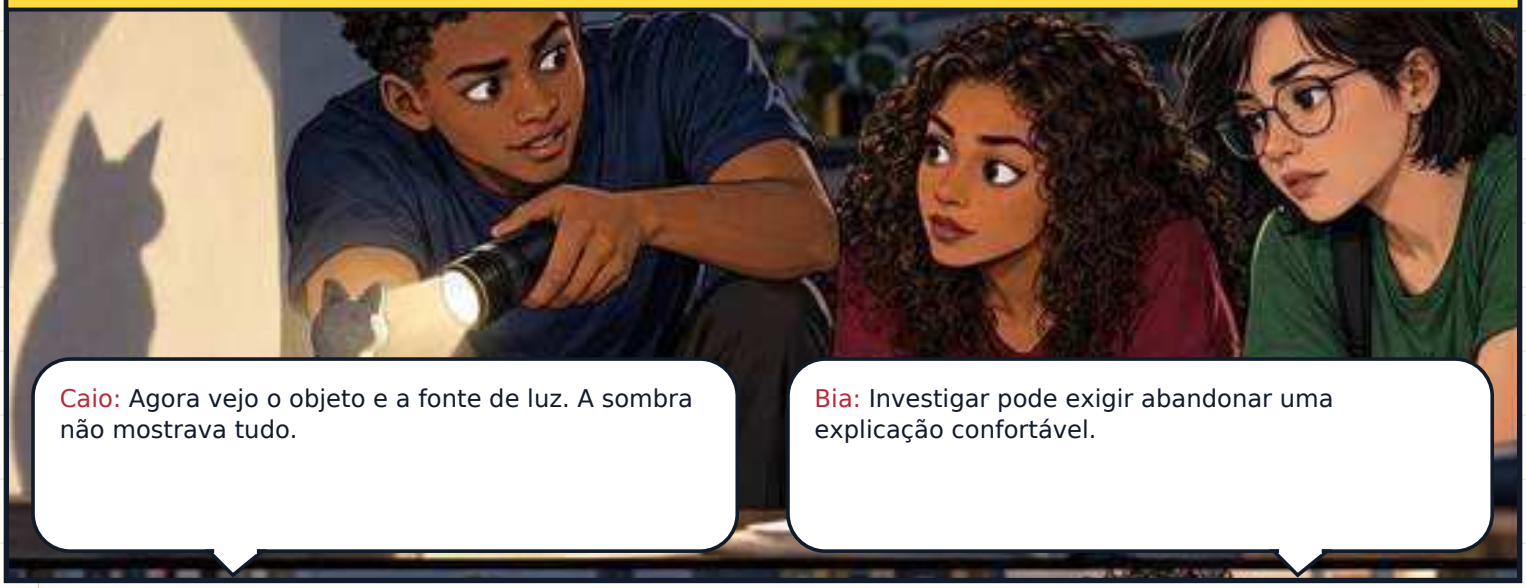
Caio muda de posição.

4 CAIO MUDA DE POSIÇÃO.

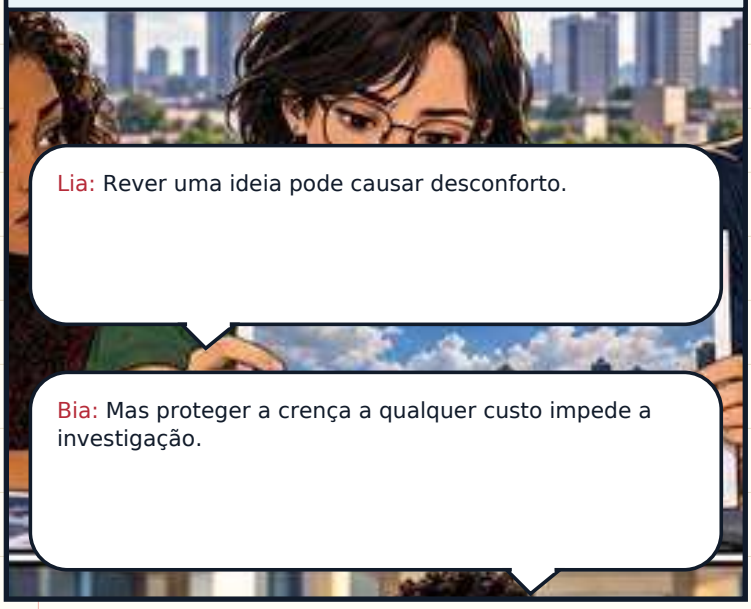
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 3: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

CAIO MUDA DE POSIÇÃO.



UMA EVIDÊNCIA CONTRARIA A EXPECTATIVA INICIAL.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Agora vejo o objeto e a fonte de luz. A sombra não mostrava tudo.**

2. **CONCEITO: Pressuposto - Ideia tomada como ponto de partida de um raciocínio.**

3. **PERGUNTA: Por que mudar uma crença pode ser difícil?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

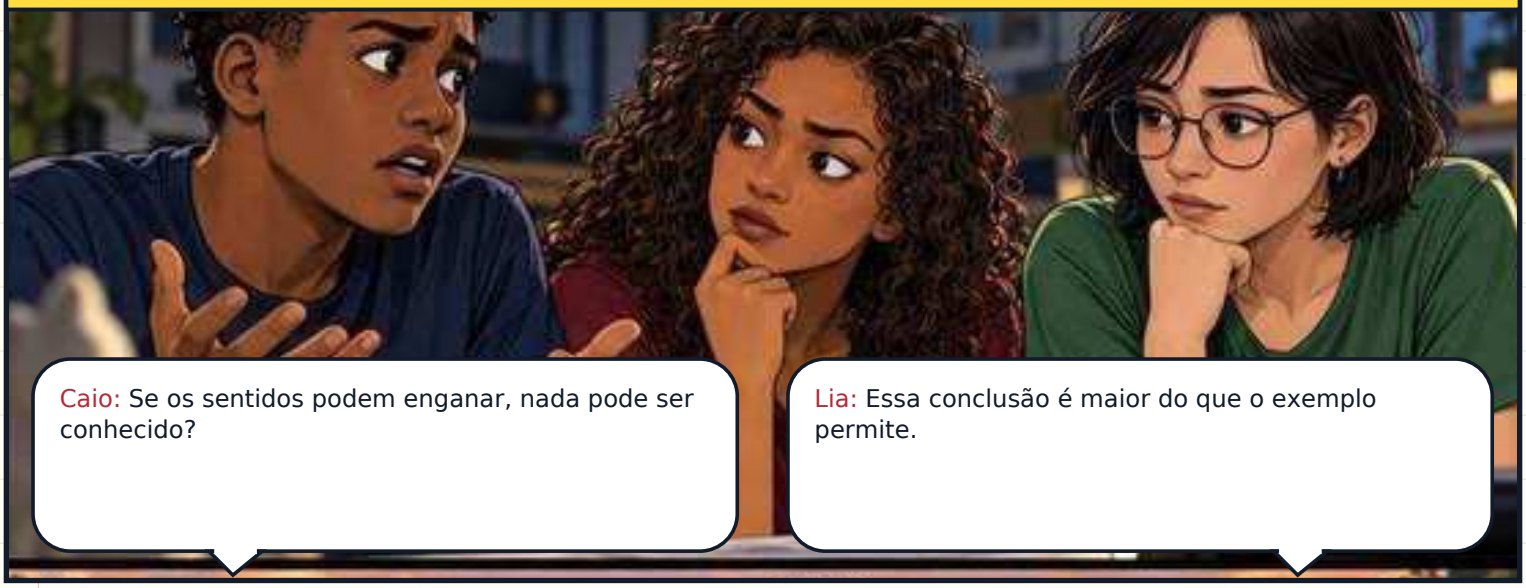
Uma nova certeza aparece depressa demais.

5 UMA NOVA CERTEZA APARECE DEPRESSA DEMAIS.

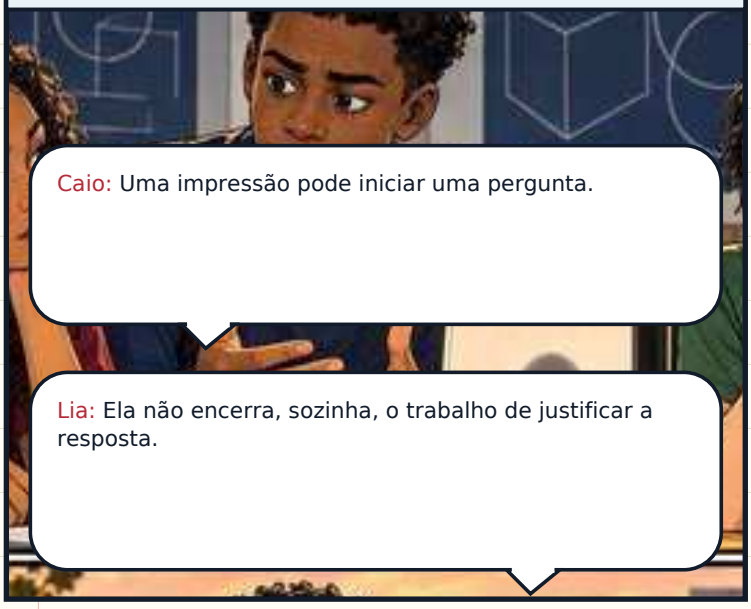
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 4: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

UMA NOVA CERTEZA APARECE DEPRESSA DEMAIS.



O DEBATE DIFERENCIA APARÊNCIA E DEMONSTRAÇÃO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Se os sentidos podem enganar, nada pode ser conhecido?**

2. **CONCEITO: Aparência - Modo como algo se apresenta inicialmente.**

3. **PERGUNTA: A percepção deve ser simplesmente descartada?**

A HISTÓRIA CONTINUA

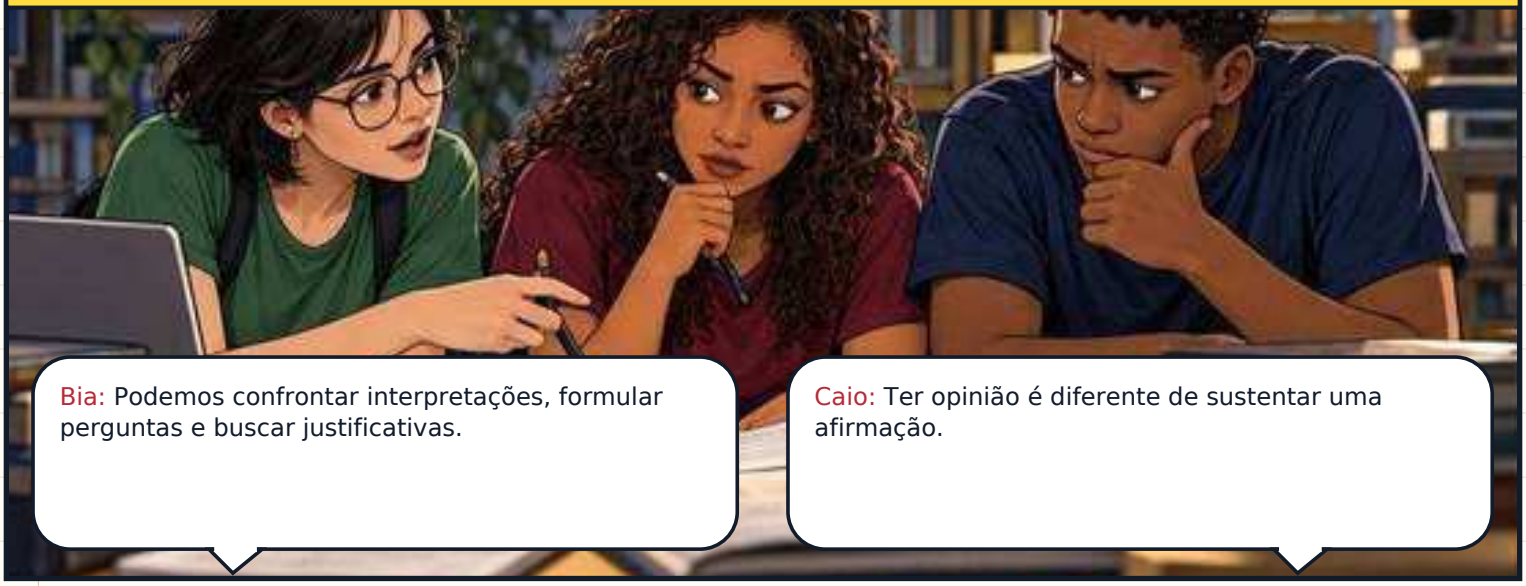
O grupo examina razões e hipóteses.

6 O GRUPO EXAMINA RAZÕES E HIPÓTESES.

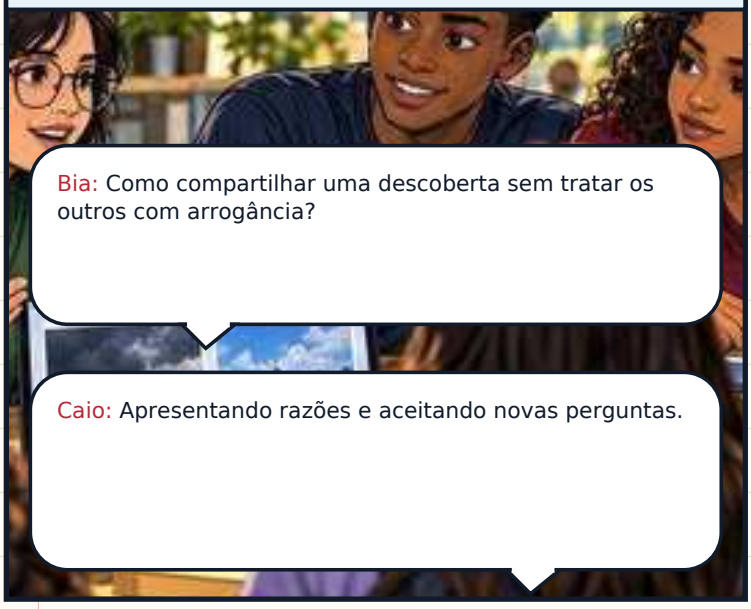
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 5: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

O GRUPO EXAMINA RAZÕES E HIPÓTESES.



A TURMA IMAGINA O RETORNO À CONVERSA COLETIVA.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Podemos confrontar interpretações, formular perguntas e buscar justificativas.**

2. **CONCEITO: Justificação - Razões oferecidas para sustentar uma afirmação.**

3. **PERGUNTA: Como participar de uma investigação coletiva?**

A HISTÓRIA CONTINUA

A dúvida se torna ponto de partida.

7 A DÚVIDA SE TORNA PONTO DE PARTIDA.

IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 6: a equipe investiga aparência, conhecimento e investigação. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A DÚVIDA SE TORNA PONTO DE PARTIDA.



O ENCONTRO TERMINA COM UMA POSTURA INVESTIGATIVA.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: A filosofia não termina no primeiro estranhamento.**

2. **CONCEITO: Pressuposto - Ideia tomada como ponto de partida de um raciocínio.**

3. **PERGUNTA: O que diferencia dúvida investigativa de recusa automática?**

A HISTÓRIA CONTINUA

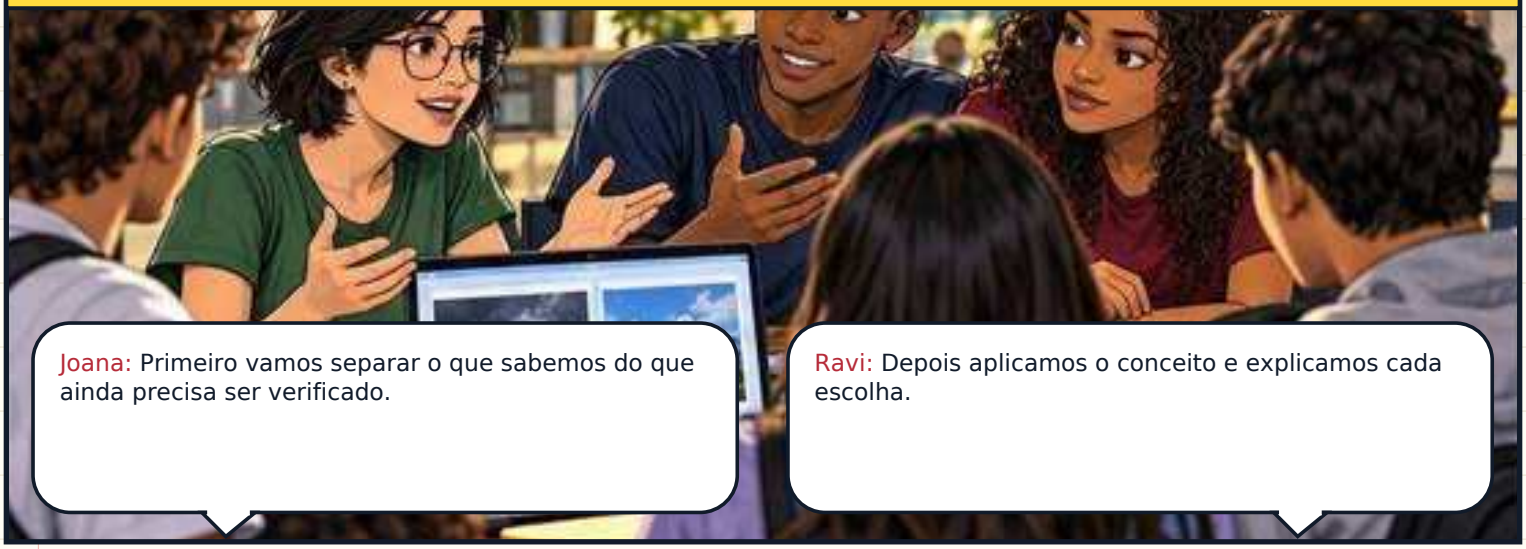
Agora a equipe transforma a descoberta em missão.

8 DA HISTÓRIA PARA UMA MISSÃO

DESAFIO DA EQUIPE

Apresente uma crença cotidiana e formule uma pergunta que investigue sua justificativa, sem confundir dúvida com negação automática.

OS PERSONAGENS ESCOLHEM COMO AGIR



1. OBSERVAR

O que a alegoria permite problematizar?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

2. EXPLICAR

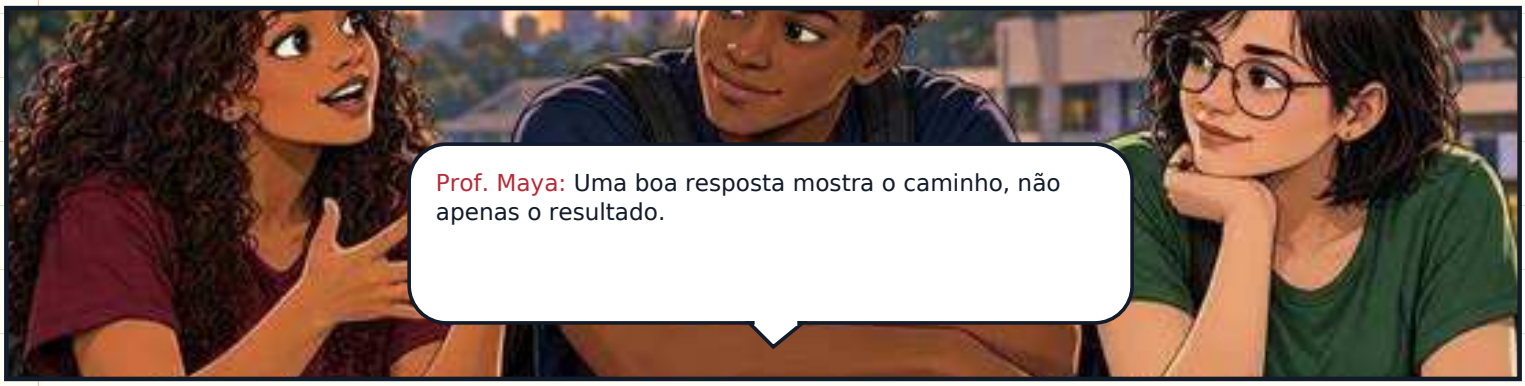
Por que mudar uma crença pode ser difícil?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

3. CRIAR

Apresente uma crença cotidiana e formule uma pergunta que investigue sua justificativa, sem confundir dúvida com negação automática.

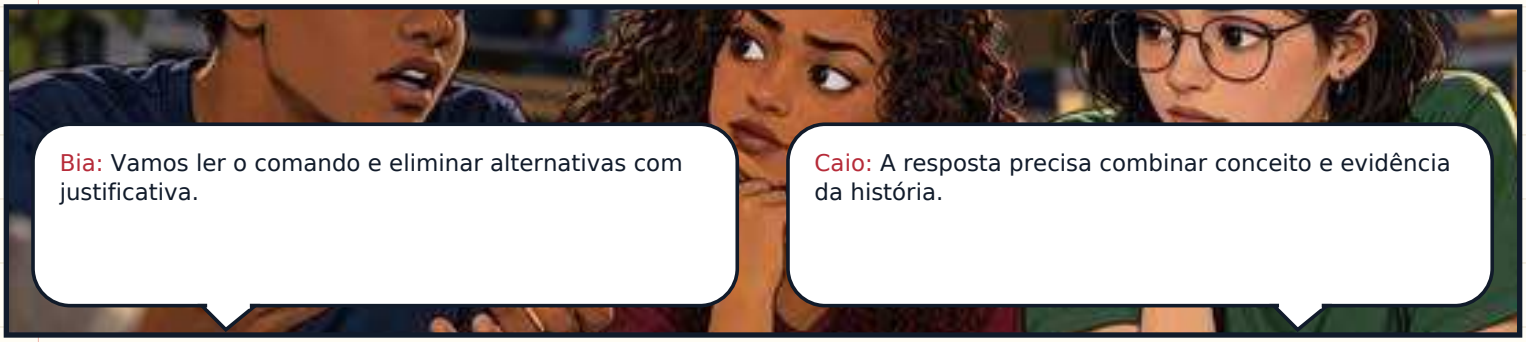
Registre a justificativa no caderno antes de seguir.



A HISTÓRIA CONTINUA

Compare seu raciocínio com a questão comentada.

9 A EQUIPE ENFRENTA A QUESTÃO



QUESTÃO AUTORAL DE ESTUDO

O movimento filosófico mais evidente na história consiste em:

A aceitar a primeira impressão como verdade final.

B questionar aparências e buscar razões para as afirmações.

C substituir toda investigação por popularidade.

D concluir que qualquer opinião é igualmente justificada.

E recusar perguntas sobre o conhecimento.

RESPOSTA COMENTADA · ALTERNATIVA B

O grupo deixa a impressão imediata e investiga seus fundamentos. Isso não garante verdade automática, mas diferencia a busca justificada da simples adesão a uma opinião.

CAMINHO DA EQUIPE

1. COMANDO	2. EVIDÊNCIA	3. JUSTIFICATIVA
Sublinhe o verbo principal e descubra exatamente o que a questão pede.	**Volte à cena e localize a pista que sustenta ou elimina cada alternativa.**	**Explique por que a correta responde ao comando e por que as demais se afastam dele.**

A HISTÓRIA CONTINUA — **Feche a história com conceitos e fontes confiáveis.**

10 O QUE FICA DESTA HISTÓRIA

SÍNTESE DA EQUIPE

A distinção entre aparência e conhecimento exige examinar fundamentos. Questionar uma percepção não equivale a provar que todo conhecimento é impossível.

APARÊNCIA	JUSTIFICAÇÃO	PRESSUPOSTO
Modo como algo se apresenta inicialmente.	**Razões oferecidas para sustentar uma afirmação.**	**Ideia tomada como ponto de partida de um raciocínio.**

REFERÊNCIAS VERIFICÁVEIS

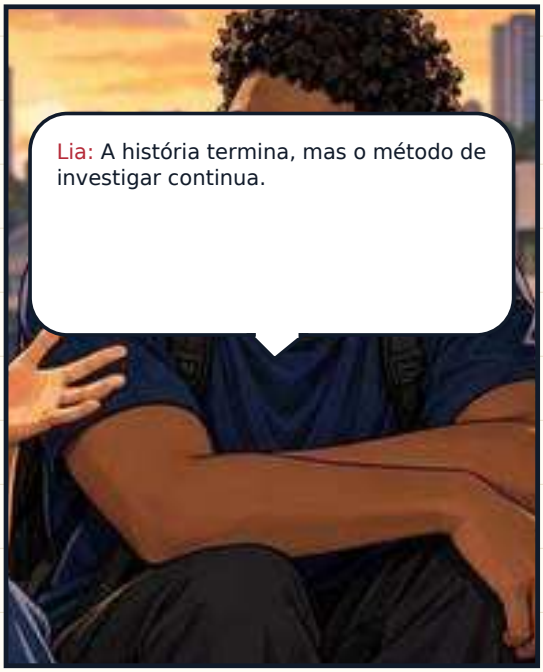
1. INEP. Matriz de Referência do ENEM.

2. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio.

3. UNESCO. Philosophy and critical thinking.

Consultas editoriais revisadas em setembro de 2026. Narrativa e questão autorais; material independente do Inep.

Escolha uma crença cotidiana e identifique sua origem. Indique as razões que a sustentam, uma possível objeção e o que poderia levar à revisão. Não é preciso concluir que tudo é falso para investigar criticamente.



CONTINUE NO SUPERAVA

10 / 10

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza · SuperAVA

Ilustrações produzidas com IA e diagramação editorial. Cenas numéricas e situações são didáticas; consulte as fontes indicadas.

A HISTÓRIA CONTINUA **Volumes 6 a 10 ficam reservados para a próxima etapa.**